

Briga de vice não pára

No primeiro dia que pôde acordar às 8h da manhã (até então o despertador tocava às 5h), o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, não resistiu e comprou no centro de São Paulo o livro de Luiz Fernando Veríssimo **Outras do Analista de Bagé**, segundo ele "para ver se entendo a raiva que o Brizola tem de mim". Lula participava de uma passeata organizada pelo Sindicato dos Bancários paulista, mais descontraído, depois de já ter decidido seu plano de campanha para o segundo turno, desde a noite de terça-feira. Fez também um passeio semelhante nas ruas do ABC, enquanto Brizola se armava de retórica para disparar-lhe o último ataque. O alvo foi o candidato a vice de Lula, José Paulo Bisol. O pedetista prometeu uma devassa no Banco do Brasil para esclarecer o empréstimo que Bisol tomou, segundo a denúncia, por tráfico de influência, já que a carteira de empréstimo na época estava com dificuldades. Os agressivos ataques de Brizola a Lula já estão pesando na balança dos petistas. O partido ainda não decidiu definitivamente como agirá no segundo turno, caso seja Brizola a disputar provavelmente com Collor. Há setores, no entanto, que já pensam em votar em branco. Ou pode ocorrer um apoio formal, com a militância de fora.